

Transitórios tempos árduos

Me pego pensando

Às vezes, desprevenido

No que seria de mim

Sem tu, chão pátrio querido

Fértil terra próspera

Urbe potente

Terra de labuta

De gente resiliente

Capital do milho, imparável

Cidade forte que não se rende

Nem mesmo frente a tamanha crise

Nunca antes vista por essa gente

Ao pensar em tu, portanto,

Me aperta o coração

A saudade dos irmãos

Dos que foram e dos que vão

Por essa moléstia do cão

Mas me conforta saber,

Que não foi em vão

E que no fim se lembrarão

Dessa época, enfim,

Como um tempo de união

Daniela F. R. A. Santos Moreira